

**COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**PEDRO BOARETTO NETO**

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**GABRIELA TAINARA SOUZA**

**MARIA GABRIELLY NUNES VIEIRA**

**CLÍNICA DE ESTÉTICA SENÕRITA**

**CASCADEL - PR**

**2022**

**GABRIELA TAINARA SOUZA**

**MARIA GABRIELLY NUNES**

## **CLÍNICA DE ESTÉTICA SENÕRITA**

Projeto de Desenvolvimento de Software do Curso  
Técnico em Informática do Colégio Estadual de  
Educação Profissional Pedro Boaretto Neto –  
Cascavel, Paraná.

Orientadores: Prof<sup>a</sup> Aparecida S. Ferreira<sup>1</sup>  
Prof. Reinaldo C. da Silva<sup>2</sup>  
Prof. Célia K.Cabral<sup>3</sup>

**CASCADEL - PR**

**2022**

**GABRIELA TAINARA SOUZA**

---

<sup>1</sup>Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNIVEL – União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR – Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico.

<sup>2</sup>Especialização em Educação Profissional Tecnológica. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil. Especialização em Tecnologias e Educação a Distância. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil. Especialização em MBA em Data Warehouse e Business Intelligence. UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A, Unyleya, Brasil. Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica - Docência em Informática. Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEC, Brasil. Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação. Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil.

<sup>3</sup>Graduação em Sistemas Distribuídos para Internet JAVA. Universidade Federal do Paraná, UTFPR, Brasil. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados. União Educacional de Cascavel, UNIVEL, Brasil.

**MARIA GABRIELLY NUNES**

**CLÍNICA DE ESTÉTICA SENÕRITA**

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto.

Cascavel, Pr., xx de Xxxxx de 2022.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Aparecida da S. Ferreira<sup>1</sup>

Especialista em Tecnologia da  
Informação

*Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de  
Cascavel*

Orientadora

---

Prof. Reinaldo Candido S.

Web Design

---

Prof<sup>a</sup>. Célia Kouth Cabral

Pós-graduada em Sistemas  
Distribuídos JAVA.

Universidade Tecnológica Federal do  
Paraná - UTFPR

Banco de dados

---

Prof<sup>a</sup> Ana Cristina Santana

Especialista em Gestão e Docência  
no ensino superior, médio e técnico.

Coordenadora de curso

## Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO.....</b>	<b>8</b>
4.1	Requisitos.....	9
4.2	Diagrama de Contexto.....	11
4.3	Diagrama de Fluxo de dados .....	12
4.4	Diagrama de Entidade e relacionamento .....	14
4.5	Dicionário de Dados .....	16
4.6	Diagrama de Caso de Uso .....	22
4.6.1	Cenário x.....	23
4.6.2	Cenário Y .....	23
4.6.3	Cenário Alternativo 1 .....	23
4.6.4	Cenário Alternativo 2.....	23
4.6.5	Cenário Alternativo 3.....	24
4.7	Diagrama de Classe.....	25
4.8	Diagrama de Sequência .....	26
4.9	Diagrama de Atividade .....	28
<b>5</b>	<b>TELAS.....</b>	<b>29</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>34</b>
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Uma clínica estética é uma empresa que oferece procedimentos de tratamentos especializados para a melhora da estética e saúde dos clientes. “A estética é um ramo da filosofia que se ocupa das questões ligadas à arte, como o belo, o feio, o gosto e os estilos, teorias da criação e percepção artísticas” (LAURENTINO, SCHMITZ, 2010, P.1).

Os procedimentos estéticos são conjuntos de técnicas utilizadas no tratamento de lesões ou correções corporais. Uma clínica estética abrange diversos procedimentos como massagens realizadas de formas diferentes, proporcionando melhora na circulação sanguínea, drenagem linfática que previnem a retenção de líquidos entre outros tratamentos que auxiliam no bem-estar do paciente. Os procedimentos não se limitam apenas em massagens, as clínicas estéticas oferecem procedimentos faciais para correção facial ou limpeza de pele que auxilia no equilíbrio do PH, deixando a pele mais firme e com mais elasticidade proporcionando rejuvenescimento.

Este projeto está relacionado ao desenvolvimento de um site com a temática de procedimentos estéticos, no qual permite maior facilidade de controle de gestão desta clínica de estética localizada em Cascavel, PR. A empresa necessita de condutas práticas e eficazes de agendamento. Esse site com interface WEB foi criado com o intuito de facilitar a interação entre cliente e profissionais, tornando mais prático a forma de agendamento dessa clínica estética, tendo como objetivo a inovação e evolução. O site irá facilitar o registro de procedimentos agendados por cada cliente e suas informações cadastradas, facilitar o registro de carga horária de cada profissional, auxiliando na questão salarial, portanto contribuindo na gestão lucrativa da empresa.

## 2 METODOLOGIA

Conforme MORESI(2003), “Pesquisa metodológica é o estudo que se refere à elaboração de instrumentos de captação ou de manipulação da realidade. Está, portanto, associada a caminhos, formas, maneiras e procedimentos para atingir determinado fim. Construir um instrumento para avaliar o grau de descentralização decisória de uma organização é exemplo de pesquisa metodológica.” A modelagens de ambientes reais para o mundo virtual, implica em um longo estudo do objeto a ser modelado, e a criação em ambiente informatizado, de modo que apresente o mesmo comportamento, apresentado em mundo real.

De acordo com MORESI(2003) “A investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa.” Quando iniciamos a modelagem de sistema, no primeiro momento temos o sentimento que o conhecemos bem, mas durante as diversas explorações necessárias para a modelagem, encontramos vislumbres de áreas inexploradas que iram compor o sistema final

Segundo MORESI(2003) “A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.”

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

A função da tecnologia da informação pode variar de suporte administrativo até em uma situação técnica, na qual ocupa posição hierárquica superior em organizações que disputam mercados em crescente competição. Neste projeto será utilizado a linguagem de interface web PHP, que de acordo com Bento(2021), o PHP nasceu para facilitar a manutenção de servidores diminuindo as barreiras de entrada no mercado para novos produtos e serviços, obtendo um aprendizado suave comparado às demais linguagens, PHP se descontrai de muitas rotinas comuns em relação a comunicação entre clientes (navegadores) e servidores o que facilita na programação de interface web. Será utilizado também o software chamado MYSQL de acordo com Milani(2007), é um servidor gerenciador de banco de dados relacional, com alto poder de execução e de armazenamento, dependendo da plataforma utilizada suas tabelas poderão armazenar grandes espaços, esse software é um poderoso banco de dados, pronto para executar mais de um bilhão de consultas por dia em um site, ou até mesmo organizar milhares de transações por minuto. De acordo com Bortolossi(2012), HTML (acrônimo para HyperText Markup Language) é uma linguagem de marcação usada para especificar a estrutura de um documento. Um navegador de internet (web browser) nada mais é do que um software que interpreta estas marcações de estrutura e, então, constrói uma página web com recursos de hipermídia com os quais o usuário pode interagir. De acordo com Bortolossi(2012), CSS (acrônimo para Cascading Style Sheets) é uma linguagem de estilo usada para especificar a aparência (layout, cor e fonte) dos vários elementos de um documento que foi definido por uma linguagem de marcação (como a linguagem HTML). Ela foi criada com o objetivo de separar a estrutura do documento de sua aparência. De acordo com Higa(2012) O XAMPP é um pacote com os principais servidores de código aberto do mercado, incluindo FTP, banco de dados MySQL e Apache com suporte as linguagens PHP e Perl. Visual Code, é um editor de código aberto, que possui uma grande potência e versatilidade em linguagens de programação. A princípio acha-se que se trata de uma ferramenta simples, mas ela possui uma loja de extensão imensa, além de obter uma facilidade de uso.

## 4 DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO

Documentação dos passos de projeto é um recurso usado para manutenção de um histórico de tudo o que acontece no desenrolar do processo de projeto. No artigo de De Castro leal (2007), citando, Pressman(2005) “Desenvolver software com qualidade é, sem dúvida, o principal objetivo da Engenharia de Software. A ubiquidade do software faz desse objetivo uma necessidade. A estrutura da maioria das organizações depende do suporte fornecido por esses sistemas e por isso, eles se tornam um elemento estratégico na diferenciação de produtos e serviços”.

Inicialmente serão apresentadas as principais características do sistema, para De Souza(2000) é proposto um modelo para o seu ciclo de vida. Com base no modelo serão discutidos diferentes aspectos que interferem de modo significativo no ciclo de vida destes sistemas.



Figura 1: Ciclo de vida.

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)



## 4.1 Requisitos

Os requisitos são compostos por requisitos funcionais e não funcionais. Os requisitos funcionais definem a parte do sistema em que o usuário irá ter contato diretamente, ou seja, o que o sistema fará em termos de tarefas e serviços. Os requisitos não funcionais são a parte que o usuário não tem contato diretamente, é a parte estrutural do sistema.

Código	Identificação	Classificação	Ator	Objetivo
RF01	Cadastro	Essencial	Usuário	Permite a interação do usuário com o sistema.
RF02	Login	Essencial	Usuário	Possibilita o acesso do cliente ao agendamento dos procedimentos.
RF03	Visualização da agenda	Importante	Usuário	Permite que o cliente visualize horários disponíveis.
RF04	Faz agendamento	Importante	Usuário	É o procedimento no qual o usuário irá realizar o agendamento com o profissional de sua preferência.
RF05	visualização de seus agendamento marcados	importante	usuário	Possibilita o usuário verificar seu agendamento mais próximo
RF06	o profissional consegue acessar e visualizar sua agenda	importante	usuário	Possibilita ao profissional acessar sua agenda mensal.

RNF01	Interface gráfica	Não é essencial.	Manutentor	Estilizar o sistema.
RNF02	Mysql	Essencial	Manutentor	Guardar as informações do sistema.
RNF03	Xampp	Essencial	Manutentor	Permitir que o sistema faça a conexão entre o php e o banco de dados.
RNF04	Visual Studio Code	Importante	Manutentor	Permite que o programador faça alterações no sistema.
RNF05	Acessibilidade de 1 a 5	Essencial	Manutentor e ADM	Permite a restrição de acessibilidade.
RNF06	Flexível	Essencial	Manutentor	Permite que o sistema seja flexível em qualquer tamanho de tela.
RNF07	Segurança	Essencial	Manutentor	Fornecer a segurança dos dados do cliente inseridos no sistema.
RNF08	Confiabilidade	Essencial	Manutentor	Transmite a segurança para o usuário de que seus dados estão seguros.
RNF09	Mensagem de erro	Essencial	Sistema	Informa ao usuário onde está o erro, para que tenha uma direção do que deve corrigir.
RNF10	Mensagem de sucesso	Essencial	Sistema	Informa ao usuário que o procedimento realizado no sistema foi um sucesso.

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

## 4.2 Diagrama de Contexto

O diagrama de contexto é um gráfico, composto por um fluxo de dados que mostra as interfaces entre o projeto e a sua relação com o ambiente em que vai ser desenvolvido (CAMARGO, 2018). No diagrama de contexto da clínica Natural Beauty, temos a tabela cliente que faz a solicitação de agendamento para o sistema que retorna à confirmação, tabela agendamento recebe do sistema a possibilidade de agendamento e retorna para o sistema a confirmação, tabela procedimento recebe a solicitação e retorna para o sistema a confirmação, tabela estoque recebe a solicitação do sistema e retorna à confirmação e tabela funcionário recebe do sistema a solicitação e retorna à confirmação.

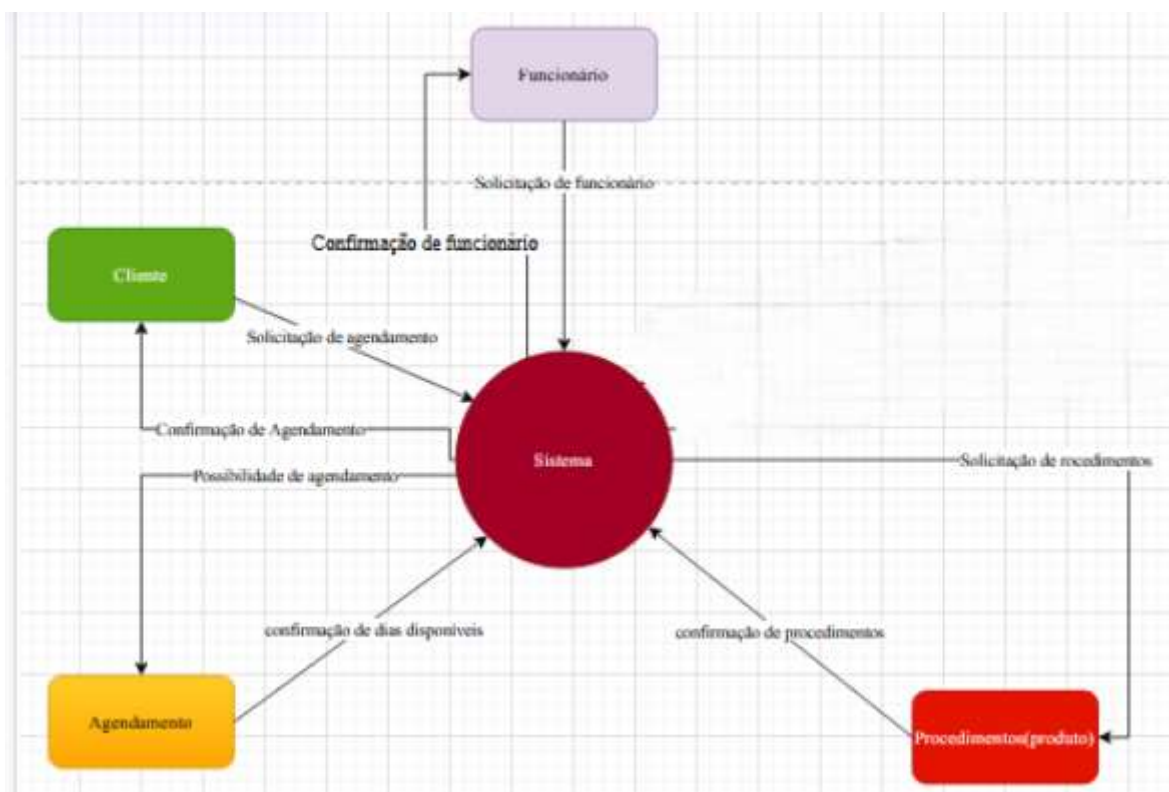


Figura 2: Diagrama de contexto.

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

### 4.3 Diagrama de Fluxo de dados

Os diagramas de fluxo de dados é uma ferramenta gráfica, utilizada por desenvolvedores de softwares e analistas de projeto. O processo é dividido em fases, na primeira fase o analista coleta as informações e então descreve de uma forma textual e depois, a partir dessa descrição, se constrói o diagrama de fluxo de dados. O diagrama é recomendado por sua organização, procurado também para planejar as ações do software e determinar como o programa funcionará para atingir seus objetivos. Representação gráfica dos fluxos de dados.

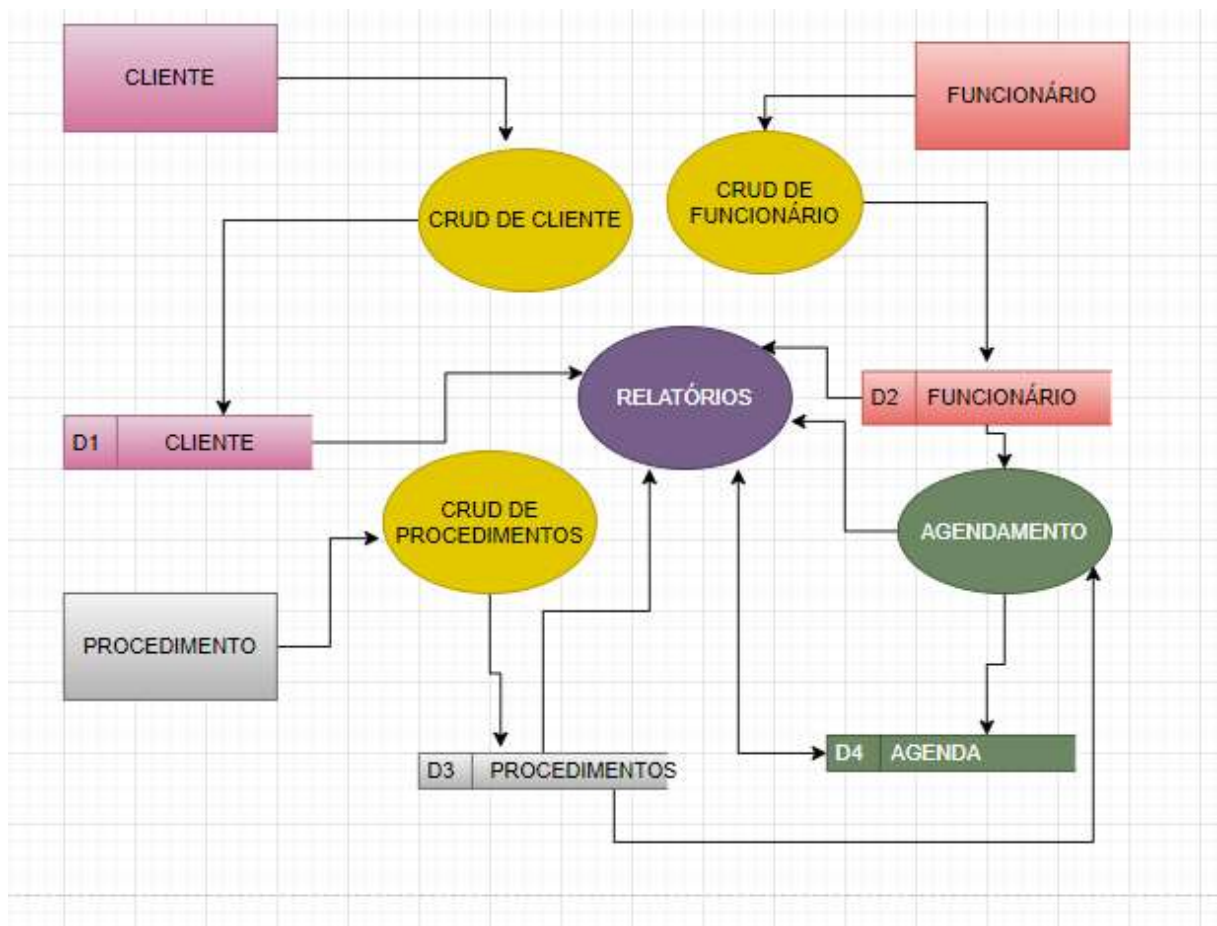


Figura 3: Diagrama de fluxo de dados 1

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

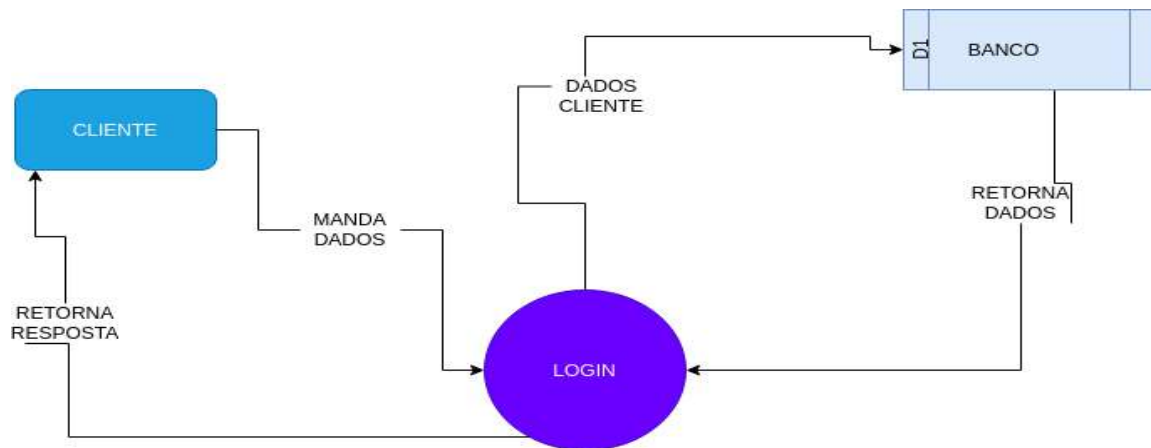


Figura 4: Diagrama de fluxo de dados login 1.2

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

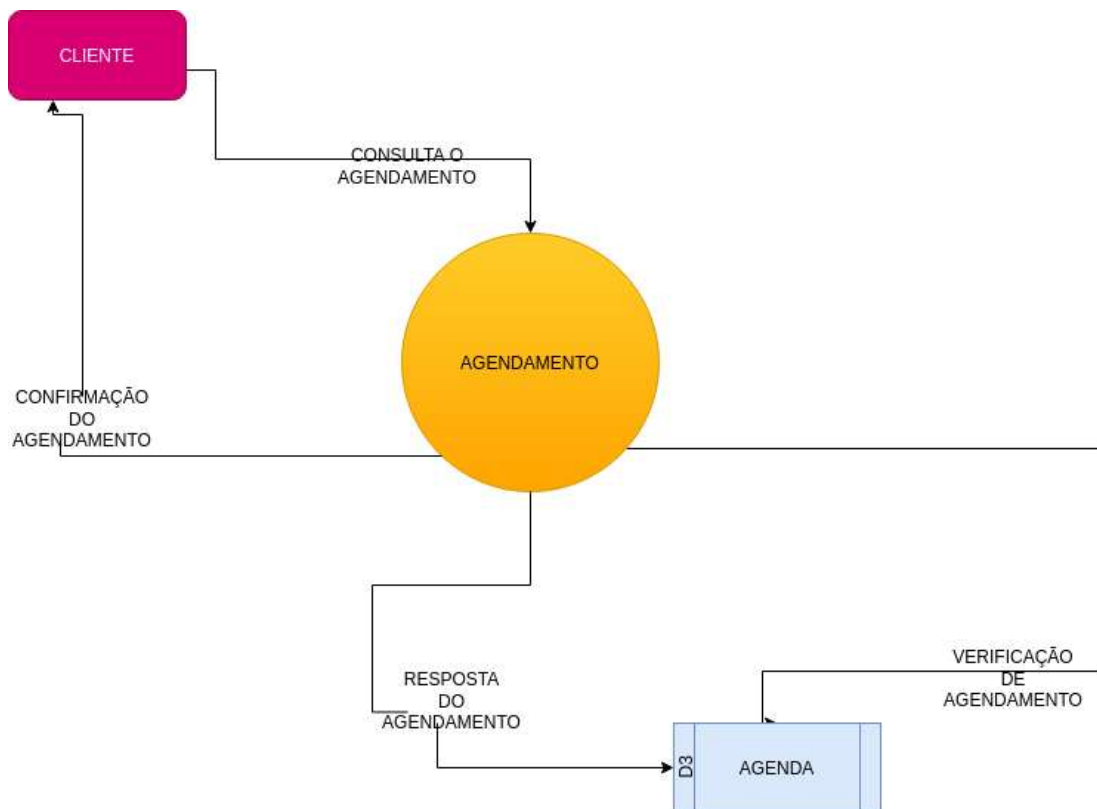


Figura 5: Diagrama de fluxo de dados 1.3

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

#### 4.4 Diagrama de Entidade e relacionamento

Conforme Franck (2021), é perceptível a necessidade de manipular e armazenar dados e nesse contexto é fundamental que estes sejam armazenados de forma organizada e que permitam um acesso eficiente. O diagrama de entidade e relacionamento utiliza de elementos gráficos para descrever o modelo de dados de um sistema com um nível alto de abstração. O diagrama parte do princípio de que o mundo real é formado por um conjunto de objetos titulados de entidades e relacionamentos entre esses objetos.

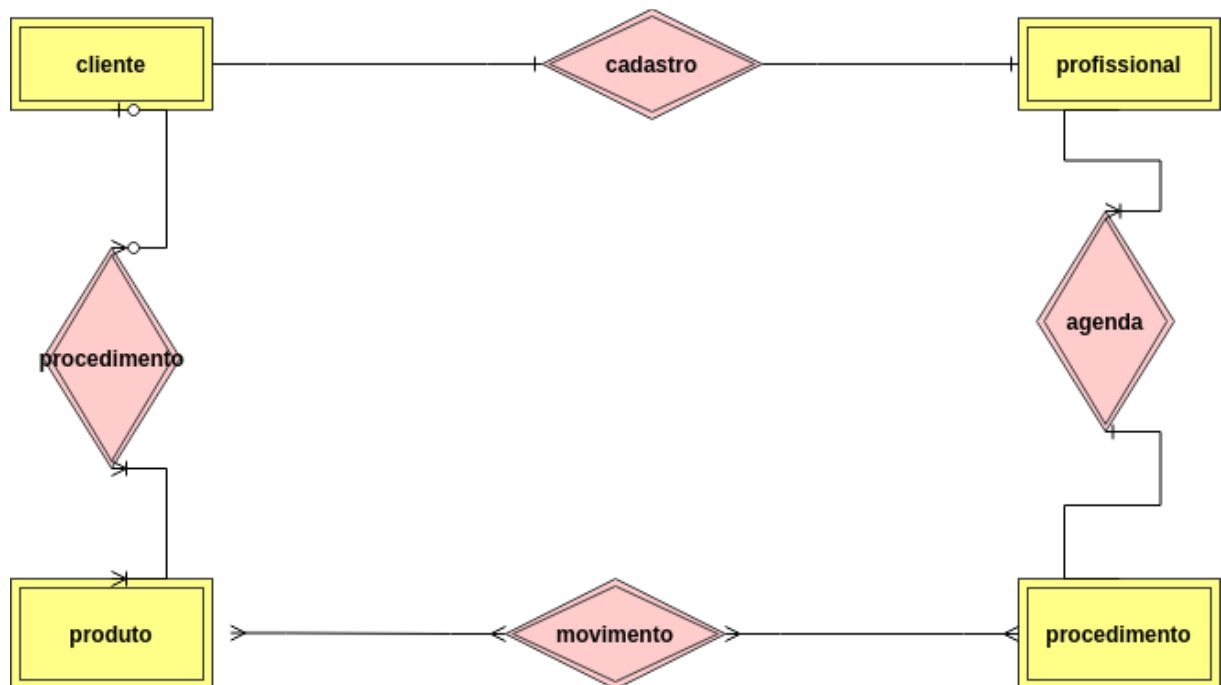


Figura 6: Diagrama de entidade e relacionamento 1

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

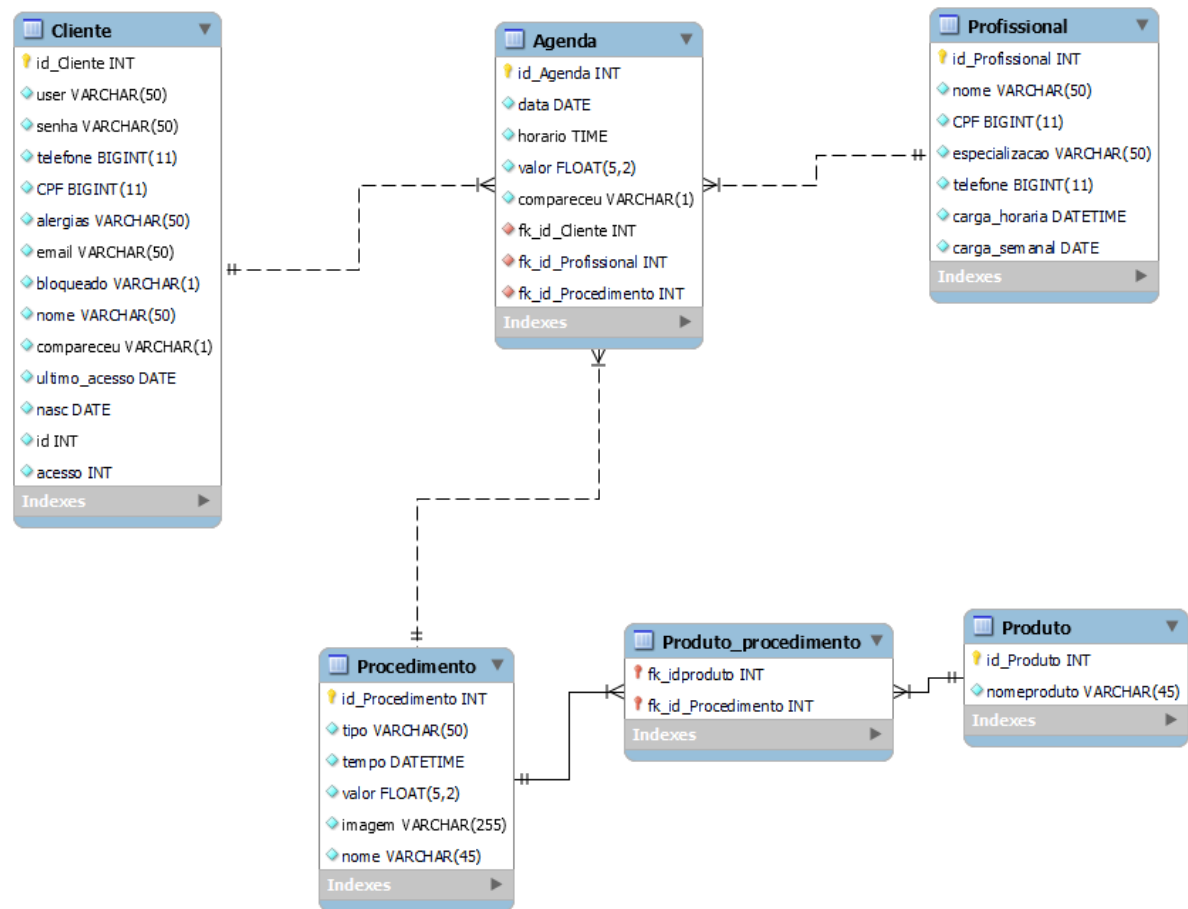


Figura 7: Diagrama de entidade e relacionamento 1.2

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

#### 4.5 Dicionário de Dados

É um conjunto de dados, nomes, atributos e definições sobre os elementos que estão no projeto, o Dicionário de Dados é essencial para tornar o projeto mais compreensível. Conforme Sayão (2010), O Dicionário de Dados oferece uma descrição detalhada dos metadados associados com cada uma das entidades.

Tabela	Cliente				
Descrição	Armazenar informações de cadastro dos usuários				
Observações					
Campos					
Nome	Descrição	Tipo de dado	Predefinido	Tamanho	Restrições de domínio
id_Cliente	código de identificação da tabela	int	autoincremento		PK
user	nome de usuário	varchar		50	not null, unique
senha	Conjunto de palavras e números para a formação de senha	varchar		50	not null, unique
nasc	data de nascimento	date			not null
nome	nome do cliente	varchar		50	not null
alergias	o usuário irá informar suas alergias	varchar		50	not null



<b>email</b>	email do usuário	varchar		50	not null
<b>telefone</b>	telefone do usuário	bigint		11	not null
<b>cpf</b>	cpf do usuário	bigint		11	not null
<b>bloqueado</b>	ativo ou bloqueado no sistema	varchar		1	not null
<b>compareceu</b>	compareceu ou não	varchar		1	not null
<b>último acesso</b>	Quando o cliente acessou pela última vez	date			not null
<b>id</b>	Código gerado para cada cliente	int			not null
<b>acesso</b>	o nível de acesso do usuário	int			not null

Tabela	Agenda				
Descrição	Armazenar informações dos agendamentos				
Observações	Essa tabela possui chave estrangeira da tabela cliente, profissional e procedimento				
Campos					
Nome	Descrição	Tipo de dado	Predefinido	Tamanho	Restrições de domínio

<b>id_Agenda</b>	código de identificação da tabela	int	autoincremento		PK
<b>data</b>	data marcada	date			not null
<b>horário</b>	hora marcada	time			not null
<b>valor</b>	armazena o valor de cada procedimento	float		5,2	not null
<b>compareceu</b>	informa se o cliente apareceu ou não	varchar		1	
<b>fk_id_Cliente</b>	chave estrangeira referente a tabela Cliente	int			FK
<b>fk_id_Profissional</b>	chave estrangeira referente a tabela Profissional	int			FK
<b>fk_id_Procedimento</b>	chave estrangeira referente a tabela Procedimento	int			FK

Tabela	Profissional				
Descrição	Armazenar informações dos profissionais				
Observações					
Campos					
Nome	Descrição	Tipo de dado	Predefinido	Tamanho	Restrições de domínio

<b>id_Profissional</b>	código de identificação da tabela	int	autoincremento		PK
<b>nome</b>	nome do profissional	varchar		50	not null
<b>especialização</b>	área de especialização	varchar		50	not null
<b>cpf</b>	cpf do profissional	bigint		11	not null
<b>carga_hor</b>	carga horária do profissional	time			not null
<b>carga_seman</b>	carga semanal do profissional	date			not null
<b>telefone</b>	telefone	bigint		11	not null

Tabela	Procedimento				
Descrição	Armazenar informações dos procedimentos				
Observações					
Campos					
Nome	Descrição	Tipo de dado	Predefinido	Tamanho	Restrições de domínio
id_Procedimento	código de identificação da tabela	int	autoincremento		PK

<b>tipo</b>	nome do procedimento	varchar		50	not null
<b>Tempo</b>	Tempo do procedimento	datetime			not null
<b>valor</b>	valor do procedimento	float		5,2	not null
<b>imagem</b>	armazena as imagens dos procedimentos oferecidos pelo sistema	VARCHAR		255	not null
<b>nome</b>	nome das imagens que ficarão expostas no sistema	VARCHAR		45	not null

Tabela	Produto				
Descrição	Armazenar informações de produto				
Observações					
Campos					
Nome	Descrição	Tipo de dado	Predefinido	Tamanho	Restrições de domínio
id_Produto	código de identificação	int	autoincremento		PK

	ção da tabela				
<b>nomeproduto</b>	nome do produto	varchar		45	not null

Tabela	Produto_procedimento				
Descrição	tabela associativa				
Observações	possui chave estrangeira da tabela produto e procedimento				
CAMPOS					
Nome	Descrição	tipo de dado	Predefinido	Tamanho	Restrição de domínio
fk_idProduto	chave estrangeira da tabela produto	INT			FK
id_Procedimento	chave estrangeira referente a tabela procedimento	INT			FK

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

#### 4.6 Diagrama de Caso de Uso

O diagrama de caso de uso resume os detalhes dos usuários do seu sistema e as interações deles com o sistema. Os cenários em que o sistema ou aplicativo interage com pessoas, organizações ou sistemas externos, Metas que o sistema ou aplicativo ajuda essas entidades a atingir. O diagrama de caso de uso não oferece muitos detalhes — não espere, por exemplo, que ele mostre a ordem em que os passos são executados. Os especialistas recomendam usar o diagrama de caso de uso para complementar a modelagem. O caso de uso é representado por uma forma oval rotulada. Bonecos palito representam os atores no processo, e a participação do ator no sistema é modelada com uma linha entre o ator e o caso de uso.

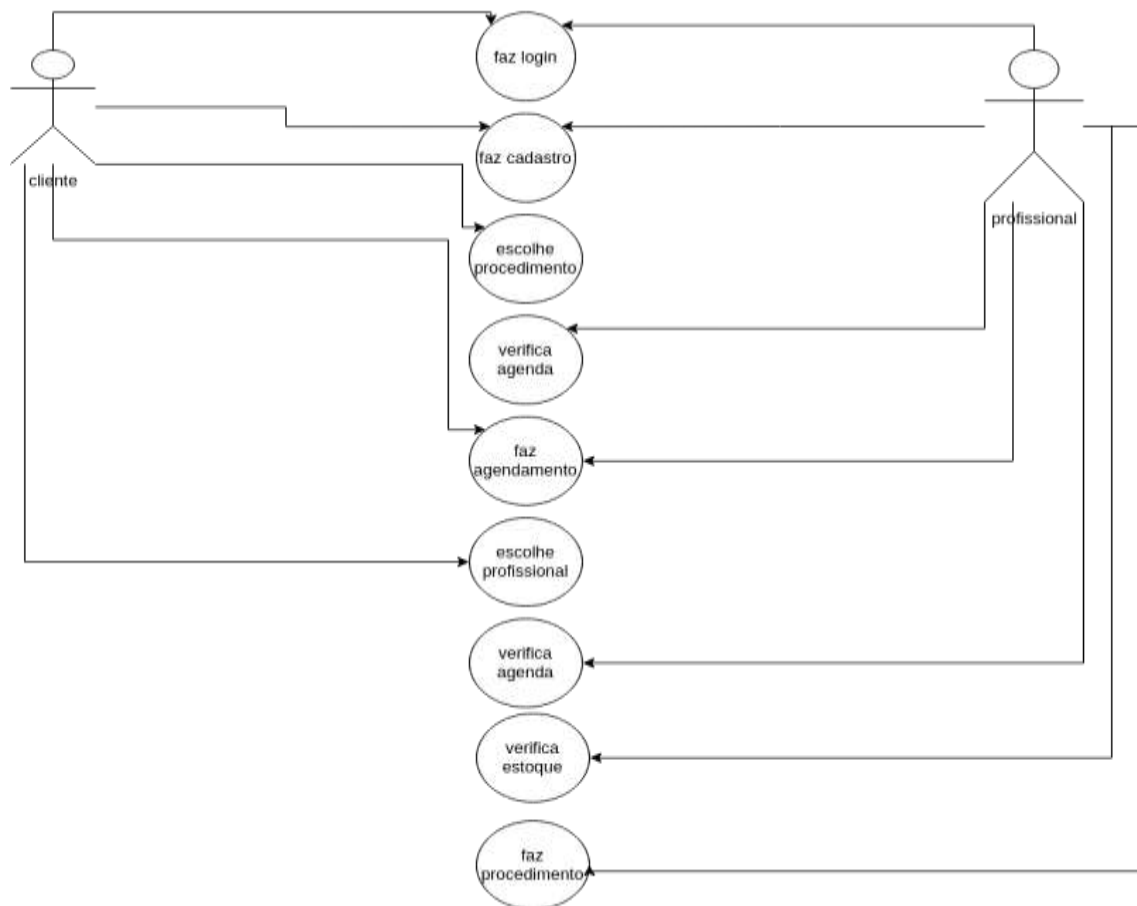


Figura 8: Diagrama de caso e uso.

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

#### 4.6.1 Cenário x

##### **Nome: Cliente**

O caso de uso inicia-se quando o sistema apresenta uma tela que irá apresentar as opções de atividades. O cliente efetua seu cadastro através de um formulário dando acesso ao seu login. O sistema lê a senha e a respectiva identificação do usuário, e verifica se é válido. Se a senha for válida o sistema aceita o login e o caso de uso termina.

**Cenário Alternativo 1**(Cliente exclui operação) O cliente pode excluir a operação em qualquer momento ativando o botão “Excluir”, implicando a reinicialização do caso de uso. Não é realizada qualquer alteração à conta do cliente.

**Cenário Alternativo 2**(senha inválida) Se o cliente introduz uma senha inválida o login é executado e o caso de uso reinicializado. Se tal ocorrer 3 vezes consecutivas, o sistema aciona medidas de segurança e “bloqueia” o login e cancela a operação; não permitindo qualquer interação nos 2 minutos seguintes.

#### 4.6.2 Cenário Y

##### **Nome: funcionário**

O caso de uso Y inicia-se quando o sistema apresenta uma tela que oferecerá a opção ao funcionário de realizar seu cadastro. O funcionário introduz seus dados, através de um pequeno formulário, a sua senha. O funcionário ativa o botão “Enviar” para confirmar. O sistema lê a senha e a respectiva identificação do login, e verifica se é válido. Se a senha for válida o sistema aceita a operação e o caso de uso termina.

#### 4.6.3 Cenário Alternativo 1

(Funcionário exclui operação) O funcionário pode cancelar a operação em qualquer momento ativando o botão “Excluir”, implicando a reinicialização do caso de uso. Não é realizada qualquer alteração à conta do cliente.

#### 4.6.4 Cenário Alternativo 2

(senha inválida) Se o funcionário introduz uma senha inválida o login é

executado e o caso de uso reinicializado. Se tal ocorrer 3 vezes consecutivas, o sistema aciona medidas de segurança e “bloqueia” o acesso e cancela a transação; não permitindo qualquer interação nos 2 minutos seguintes.

#### 4.6 5 Cenário Alternativo 3

(bloqueio de cliente) O funcionário que será o administrador do sistema terá o controle dos acessos dos clientes logados nos sistema. O administrador do sistema poderá bloquear o cliente e fazer alterações dos acessos dos funcionários na interface, podendo também excluir.



## 4.7 Diagrama de Classe

Os diagramas de classe são fundamentais para o desenvolvimento de modelagem de objetos e modelam a estrutura imóvel de um sistema. Dependendo da complexidade de um sistema, é possível usar um único diagrama de classe para modelar um sistema inteiro ou vários diagramas de classe para modelar os componentes de um sistema. Ele apresenta suas classes, atributos, operações e as relações entre os objetos.

Esse tipo de representação é muito útil no processo de desenvolvimento de sistemas, pois ele define todas as classes que o sistema precisa obter e serve de base para construção de outros diagramas que definem o tipo de comunicação, sequência e estados dos sistemas. O diagrama de classes é a parte central da Linguagem de Modelagem Unificada (UML – Unfied Modelling Language). Ele espelha as principais finalidades da UML, tendo a função de separar os elementos de design(visual) da codificação do sistema.

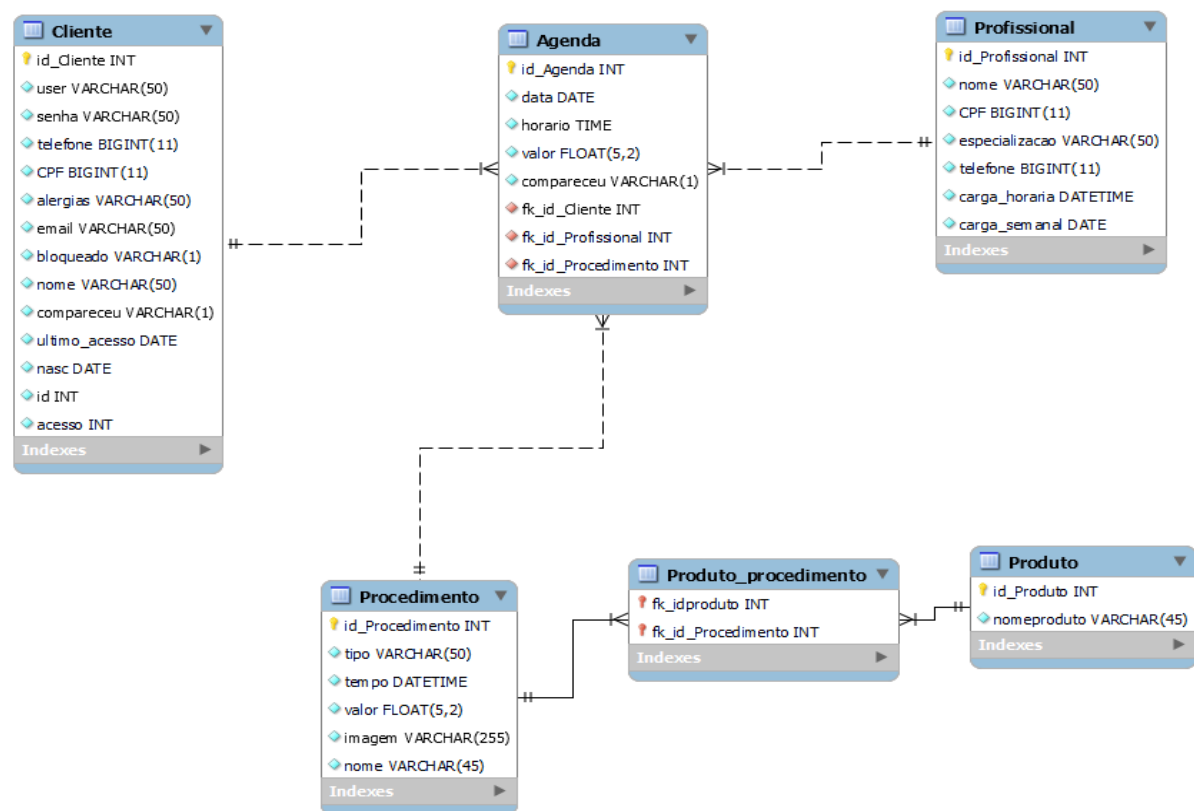


Figura 9: Diagrama de classe.

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

## 4.8 Diagrama de Sequência

Um diagrama de sequência é uma espécie de diagrama de interação, pois descreve como, e em qual ordem, um grupo de objetos trabalha em conjunto. Nos diagramas a seguir vamos representar a interação do usuário com o sistema, acessando o cadastro, login e agendamento.

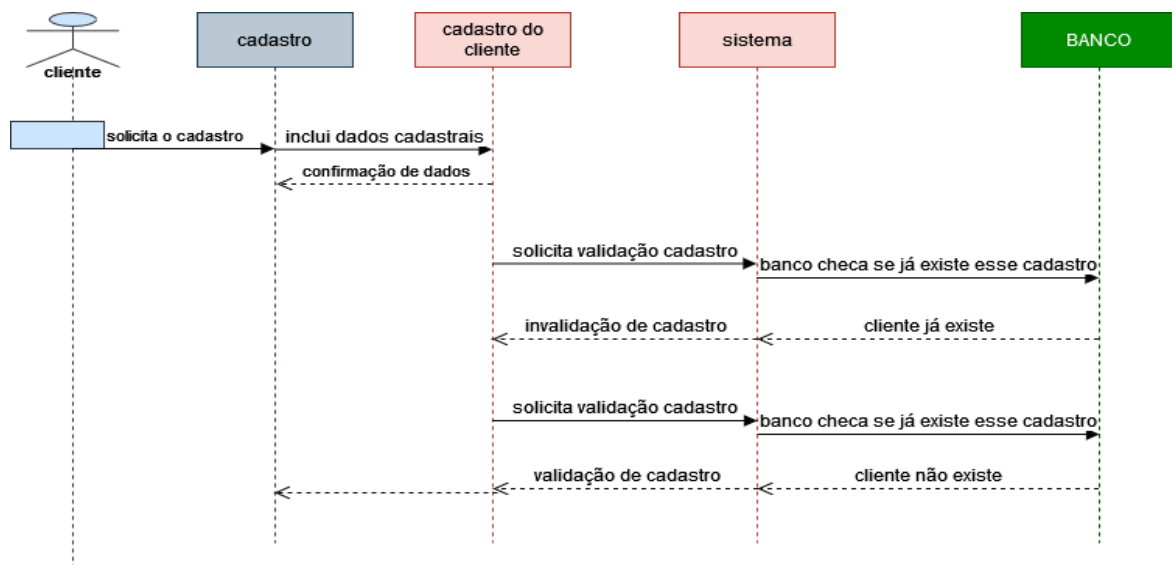


Figura 10: Diagrama de sequência 1

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

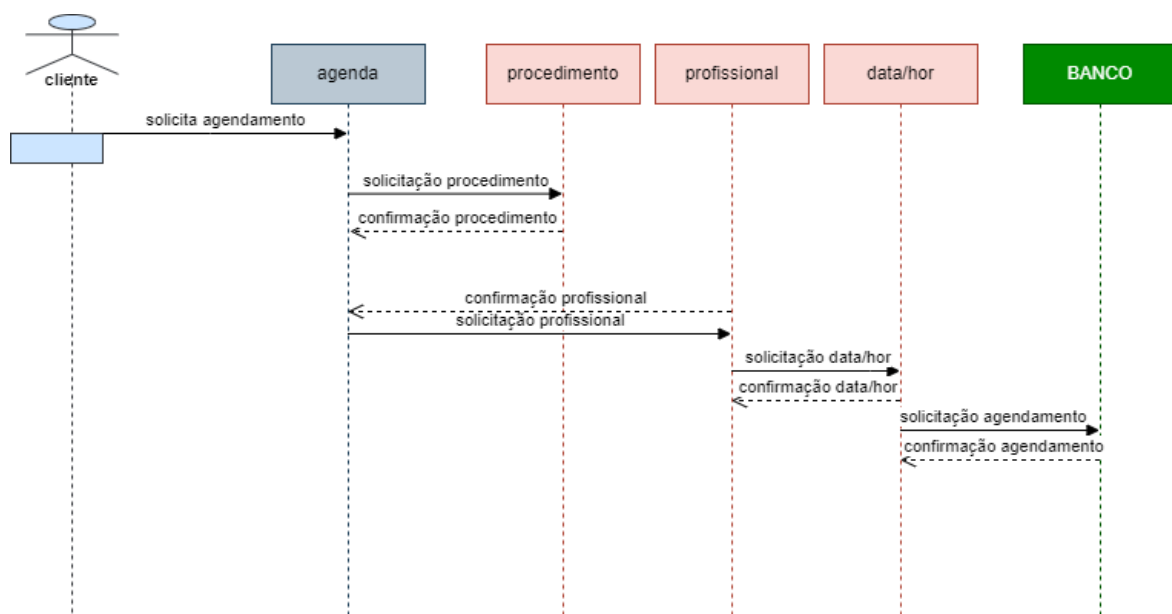


figura 11: Diagrama de sequência 1.2

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

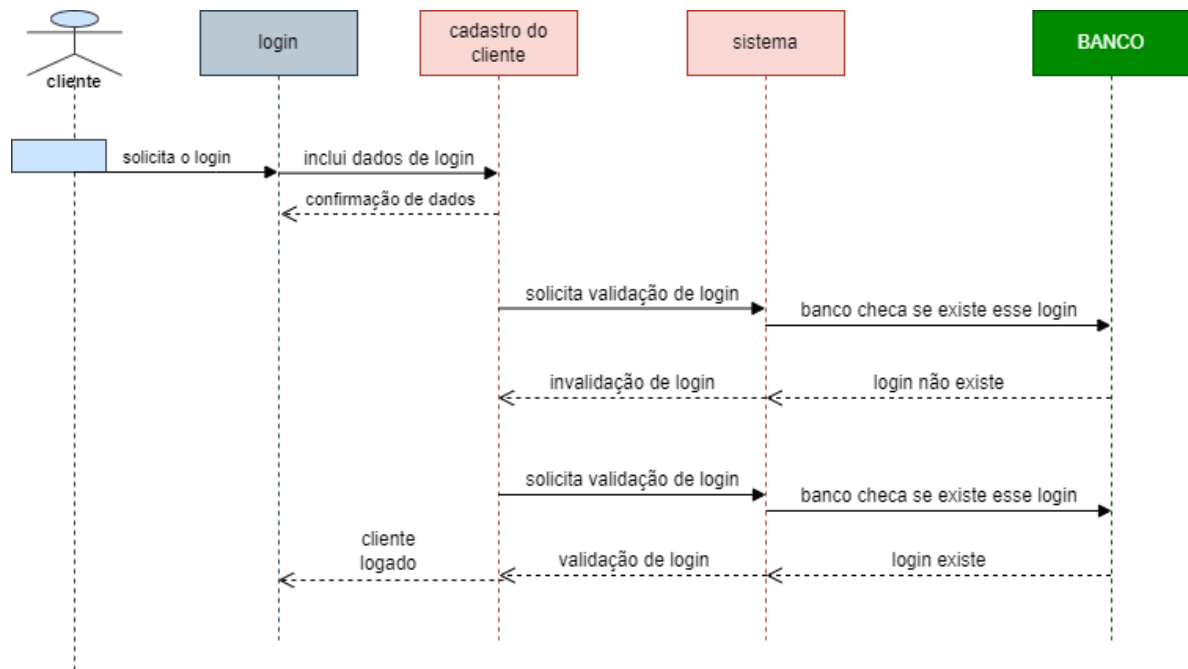


Figura 12: Diagrama de sequência 1.3

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

#### 4.9 Diagrama de Atividade

Em projetos de software utilizamos modelos para representar tanto a estrutura quanto o comportamento do sistema e com base neles construir, programar o modelo executável, que é o sistema materializado. A estrutura representa aquilo que é estático, que não muda com o uso do sistema, não muda de estado, não se movimenta. Comportamento é o que é dinâmico no sistema, que se altera a partir de ações do próprio sistema ou do usuário”. O diagrama de atividades representa como será o funcionamento do software (em nível micro ou macro), como será a execução de alguma de suas partes, como será a atuação do sistema na realidade de negócio na qual ele está inserido.

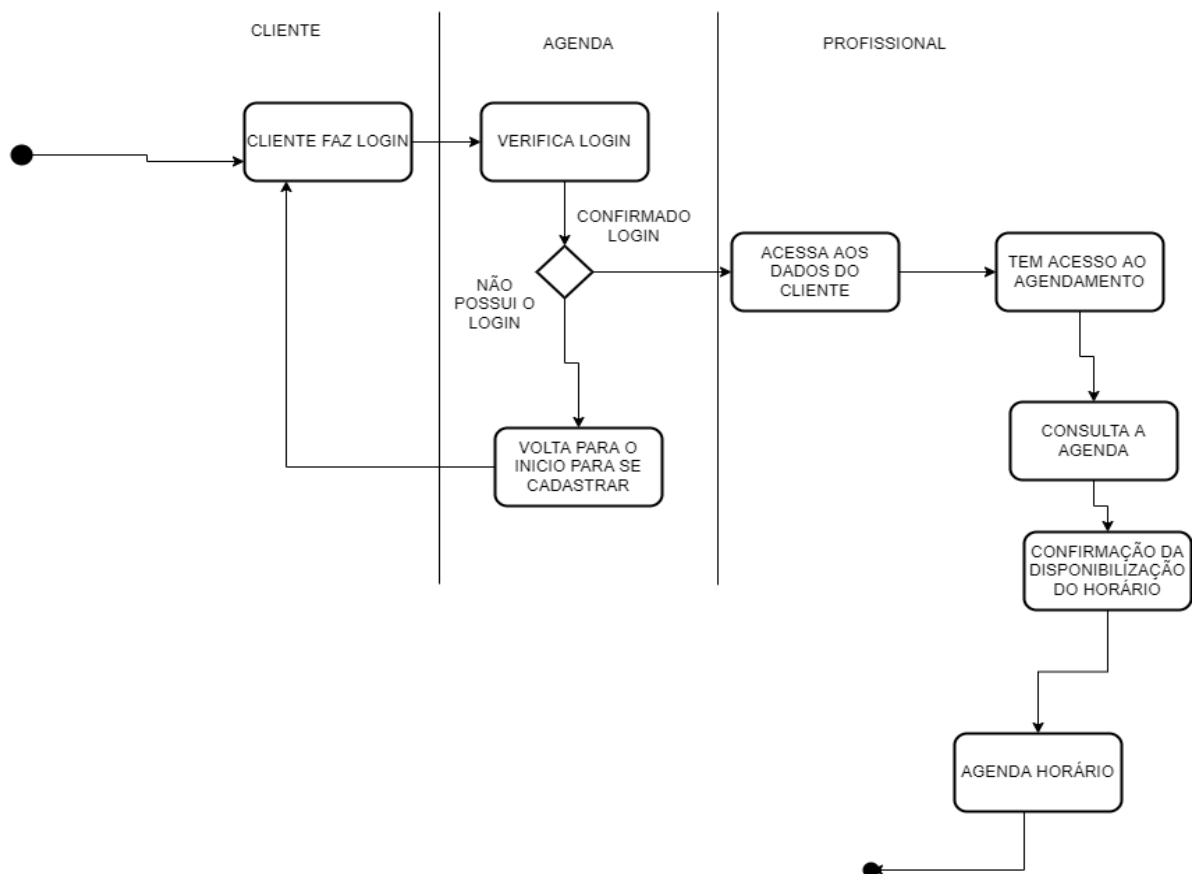


Figura 13: Diagrama de atividade.

Fonte: Gabriela Souza e Maria Vieira(2022)

## 5 TELAS



figura 14: tela inicial



figura 14.2: tela do cadastro

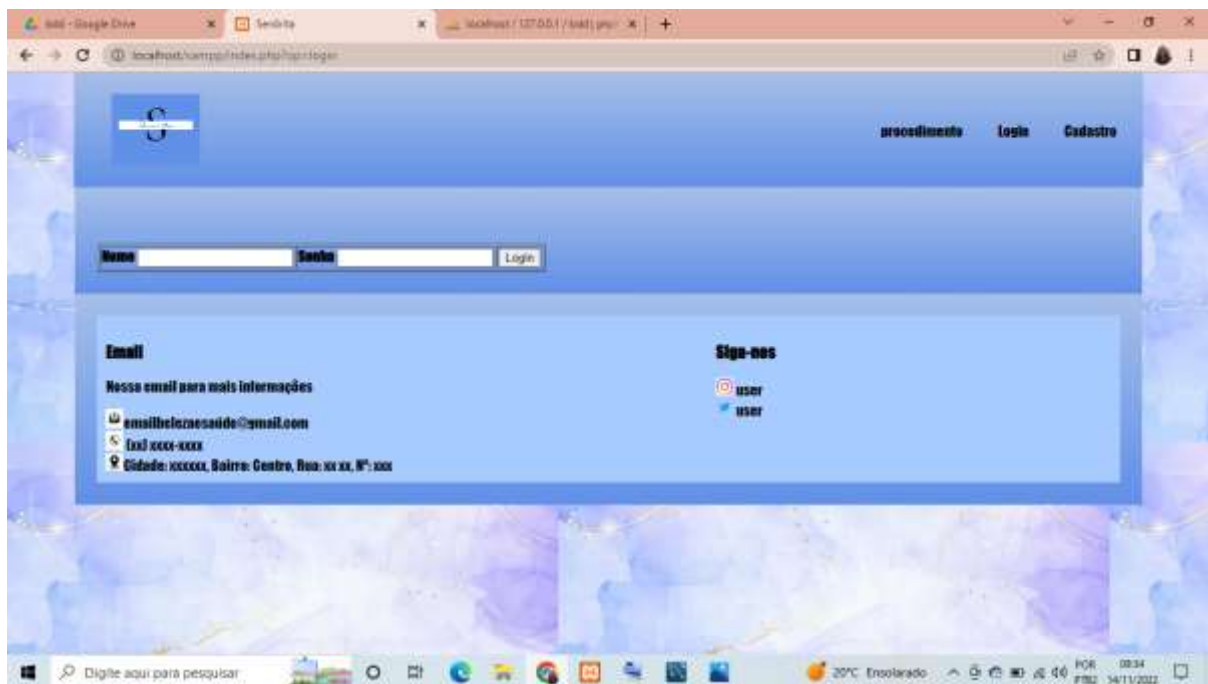


figura 14.3: tela do login



figura 14.4:tela com usuário logado

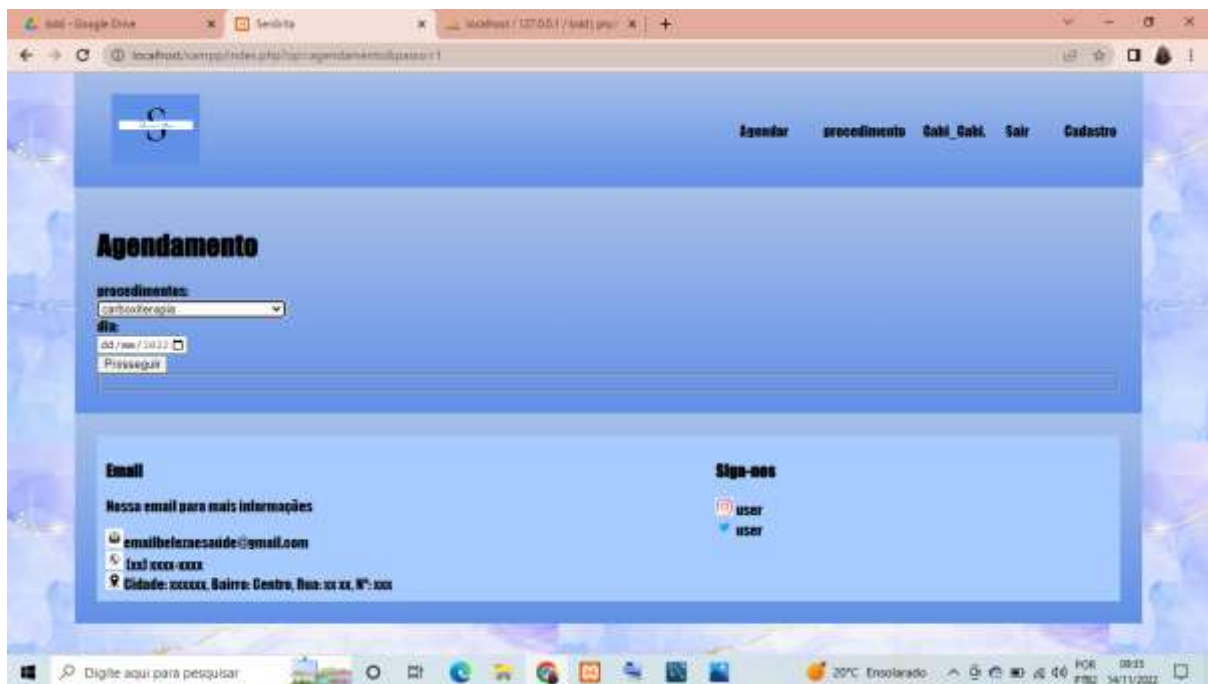


figura 14.5: tela de agendamento

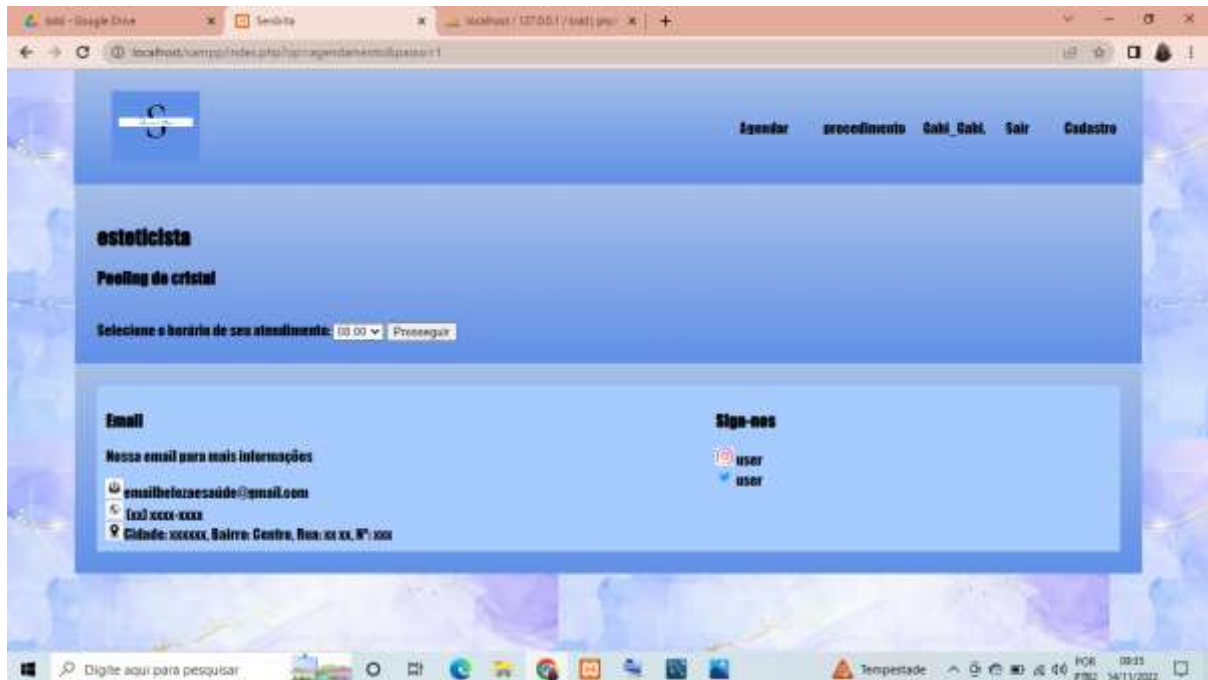


figura 14.6: segunda etapa do agendamento

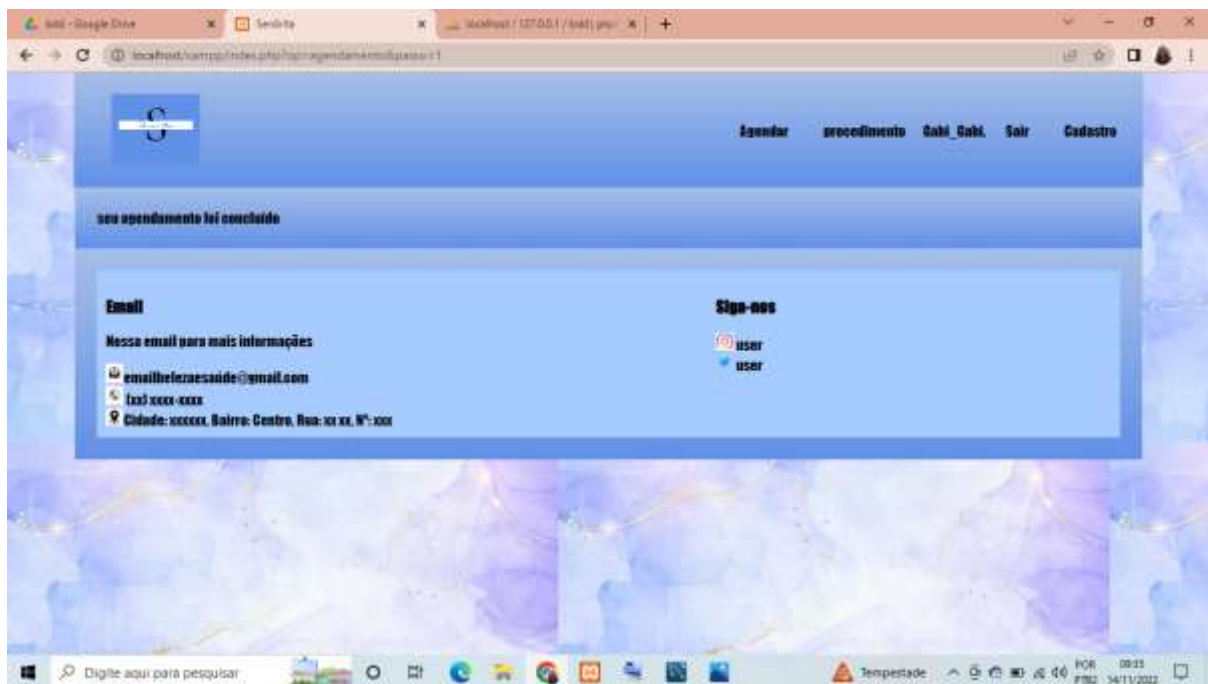


figura 14.7: agendamento marcado



figura 14.8: alerta de agendamento marcado para os próximos dias



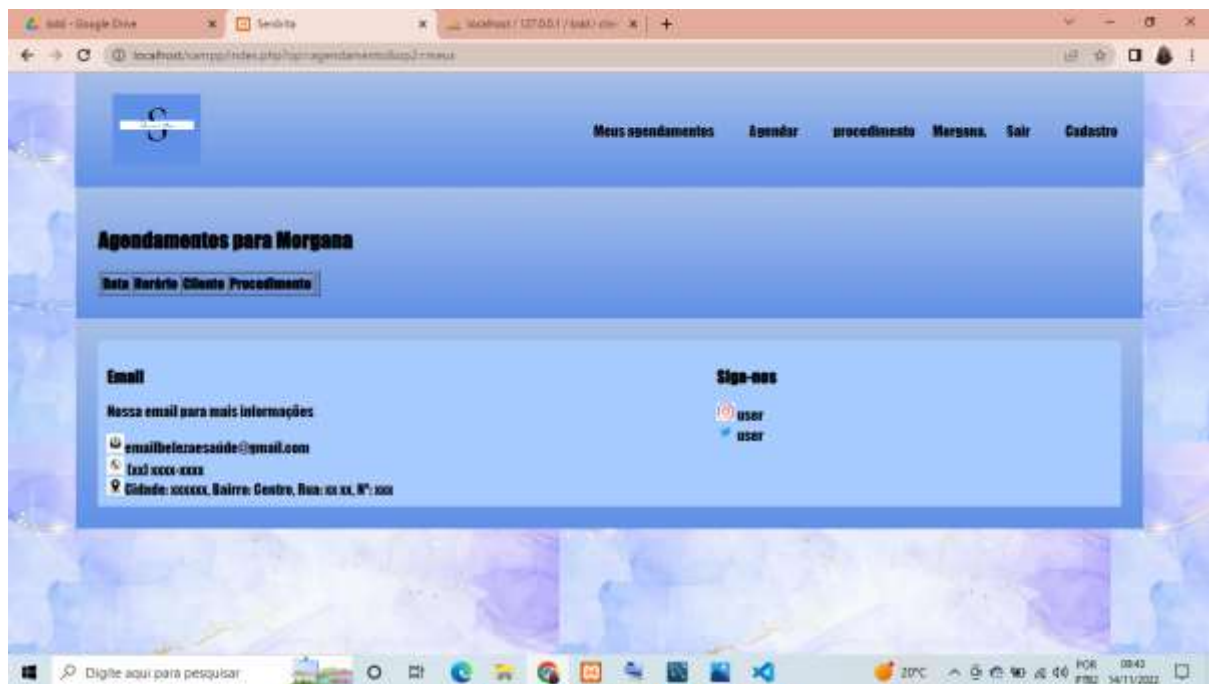


figura 14.9: tela onde o funcionário tem a possibilidade de olhar seus horário e dias marcados para os procedimentos

## 6 CONCLUSÃO

O objetivo do sistema é facilitar o acesso do usuário a um sistema de agendamento de procedimentos estéticos usando uma interface gráfica(sistema). Desenvolvido visando facilitar a interação tanto dos funcionários que irá manusear o sistema, quanto do usuário que irá acessar para agendar o horário que deseja. O primeiro passo foi pensado em um sistema simples e bonito graficamente, logo após o primeiro objetivo ser alcançado, foi dado o segundo passo, a interface gráfica, onde utilizamos o sistema de acordo com as características esperadas e projetadas. Como o intuito é um sistema simples de fácil para o usuário, facilitamos ao máximo o cadastro, login ou agendar horários. Os objetivos do projeto foram alcançados com sucesso, um sistema que é fácil de manusear e de fácil interação, atendendo aos critérios de facilidade pensadas e projetadas por suas programadoras. Futuramente acreditamos que poderá ser implementado o gerenciamento de pagamentos e de relatório de acesso, relatório da quantidade de clientes atendidos na semana, relatório do movimento semanal e do mês. Visando a melhoria deste sistema.

## 7 REFERÊNCIAS

BORTOLOSSI, Humberto José. Criando conteúdos educacionais digitais interativos em matemática e estatística com o uso integrado de tecnologias: GeoGebra, Java View, HTML, CSS, MathML e JavaScript. Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo, v. 1, n. 1, p. XXXVIII-XXXVI, 2012.

CAMARGO, R. Quais os benefícios de criar um diagrama de contexto? Disponível em : <https://robsoncamargo.com.br/blog/Quais-os-beneficios-de-criar-um-diagrama-de-contexto> Acesso em: 07 abril 2022.

DE CASTRO LEAL, André Luiz; CARNEIRO, Allan Guerreiro. Documentação de Sistema. 2007.

DE SOUZA, Cesar Alexandre; ZWICKER, Ronaldo. Ciclo de vida de sistemas

ERP. Caderno de Pesquisas em Administração»,(I), n. 11, p. 2-14, 2000.

FRANCK, Kewry Mariobo; PEREIRA, Robson Fernandes; DANTAS FILHO, Jerônimo Vieira. Diagrama Entidade-Relacionamento: uma ferramenta para modelagem de dados conceituais em Engenharia de Software. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, p. e49510817776-e49510817776, 2021.

HIGA, Paulo. O que é XAMPP e para que serve. Tectudo. Fevereiro, 2012.

MILANI, André. MySQL-guia do programador. Novatec Editora, 2007.

[LIVRO] Desenvolvimento web com PHP e MySQL

EJ Bento - 2021 - books.google.com

MORESI, Eduardo et al. Metodologia da pesquisa. Brasília: Universidade Católica de Brasília, v. 108, n. 24, p. 5, 2003.

SOARES, Sandro Neves. Sistema gerenciador de documentação de projeto. 1996.

SCHMITZ, Delourdes Schafascheck; LAURENTINO, Lucia; MACHADO, Marli. Estética facial e corporal: uma revisão bibliográfica. TCC (Graduação em Cosmetologia e Estética), 2010.

SARDI, Filipe LM; WIVES, Leandro K. Uma ferramenta para extrair Diagramas de Fluxo de Dados (DFD) de textos em português. Salão de Iniciação Científica (8.: 1996: Porto Alegre, RS). Livro de resumos.

SAYÃO, Luís Fernando. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 15, n. 30, p. 1-31, 2010.